

2019-06-04 17:18:49

<http://justnews.pt/noticias/patologia-aguda-em-cuidados-de-saude-primarios>



Doença aguda nos cuidados primários: «Todos os temas serão abordados com casos clínicos»

Mais de três centenas de médicos internos e especialistas de Medicina Geral e Familiar participam nas 3.ªs Jornadas Corino de Andrade, que decorrem esta quinta e sexta-feira, no Cine-Teatro Garrett da Póvoa de Varzim.

Organizado pelo Núcleo de Internos Corino de Andrade (NICA), o evento é dedicado à "Patologia aguda em cuidados de saúde primários". Em declarações à Just News, Mafalda Gomes, médica interna na USF do Mar e presidente do NICA, explica que "procuramos ir ao encontro das necessidades formativas dos internos" e daí o motivo da escolha do tema da reunião:

"A patologia aguda é importante, seja em serviço de urgência, seja em consulta aberta, com uma grande variedade de casos. É importante para o médico de família ter formação no que pode fazer a nível de consulta aberta e saber quando encaminhar para o serviço de urgência."

Esta 3.ª edição pretende ser "mais prática do que as anteriores" e, nesse sentido, "todos os temas foram selecionados de acordo com a abordagem prática aos mesmos (competências técnicas, simplificação de temas teóricos)", refere Mafalda Gomes, sublinhando: "Todos os temas serão abordados com casos clínicos."



Mafalda Gomes

Departamento dedicado a atividades formativas

Mafalda Gomes assumiu a presidência do NICA em setembro de 2018, dando continuidade a um trabalho muito

consistente que vem sendo realizado no âmbito deste núcleo nos últimos dois anos e meio.

Assim, apesar das jornadas anuais serem claramente o evento de maior relevância organizado pelo NICA, ao longo do ano são também dinamizadas outras ações, fruto dos vários departamentos que esta associação de médicos internos de MGF tem vindo a desenvolver, consoante identifica novas necessidades, conforme explica a médica:

"Este ano foi criado um departamento dedicado exclusivamente a atividades formativas de interesse para os internos, abertas aos membros do ACeS Póvoa de Varzim/Vila do Conde que queiram participar. Entretanto, já tivemos em fevereiro uma sessão sobre insulinoaterapia e esta quarta realizamos outra ação sobre alcoologia. Estão previstas mais quatro formações até ao final do ano."

Com o arranque das jornadas em 2017, o NICA lançou também, nessa reunião, a Magazine Corino de Andrade, um projeto "claramente diferenciador" e que tem conseguido manter desde então. "Estamos, aliás, prestes a finalizar a 3.ª edição", explica Mafalda Gomes.



Núcleo com "uma dinâmica de grupo fantástica"

Esta conjugação de esforços está também evidente nestas 3.ªs Jornadas, que arrancam com uma mesa redonda intitulada "Patologia aguda na Dermatologia", moderada por Mafalda Gomes e precisamente por Rosália Rajão Braga, diretora da Magazine Corino de Andrade. A médica e coordenadora da USF Casa dos Pescadores tem acompanhado de perto este projeto editorial:

"Tive e tenho a sorte de poder acompanhar de perto a evolução deste Núcleo. São médicos com uma capacidade extraordinária de trabalho, dedicados, multifacetados, com uma dinâmica de grupo fantástica, que procuram sempre inovar e progredir. São a mobilidade ativa, ao invés da passiva!."

A publicação, que visa "promover a produção científica de qualidade realizada ao nível dos cuidados de saúde primários", tem a particularidade de ter a colaboração de médicos de quase duas dezenas de especialidades. Este foco na "construção de pontes" continua a ser uma imagem de marca da Magazine Corino de Andrade.

Mafalda Gomes sublinha que "a Medicina Geral e Familiar é uma especialidade abrangente e completa, pelo que a articulação com os colegas de outras especialidades só traz benefícios para a nossa formação enquanto médicos, o que resulta numa melhor prestação de cuidados aos utentes."



Alguns dos elementos do NICA e que integram a Comissão Organizadora destas Jornadas

"O NICA tem crescido e superado expectativas"

Tendo sido criado em janeiro de 2017, a forma como o NICA tem desenvolvido a sua atividade nestes dois anos e meio, nas suas diversas vertentes, tem motivado a partilha da experiência com outros médicos: "Temos sido contactados por vários colegas internos, de outras direções de Internato e inclusive de outras especialidades, a pedir conselhos no que respeita a formar uma associação de internos como a nossa."

A médica interna reconhece que a motivação da equipa é elevada e que todos procuram "que o NICA seja uma associação que orgulhe todos os seus associados, assim como os nossos orientadores de formação pelo trabalho que desenvolvemos em prol da Medicina Geral e Familiar".

Por outro lado, indica que a articulação com a Direção de Internato é mais fácil e fluida. "O estabelecimento de um Plano Anual de Atividades é de grande ajuda para internos e orientadores pensarem em conjunto sobre as atividades a que os internos se propõem e darem o seu contributo."

De acordo com Mafalda Gomes, "de ano para ano, o NICA tem crescido e superado expectativas. Temos agora uma estrutura interna diferenciada, com direção, assembleia geral e conselho fiscal, mais departamentos e estamos a tentar também promover atividades junto da comunidade".

E acrescenta: "Tornamo-nos num núcleo de internos mais forte, onde a colaboração entre colegas é essencial para deixarmos o nosso contributo para a MGF."



Jornal Médico
DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Distribuído em todas as unidades de saúde familiar do país, Jornal Médico dos cuidados de saúde familiar é uma ferramenta única na partilha, entre pares, de boas práticas, iniciativas e projetos no âmbito da Medicina Familiar!